

**CIEID-84635 – Práticas pedagógicas para iniciação da leitura e da escrita no 1º ciclo do ensino básico em Portugal: intenções, trilhos e transgressões da liberdade para autonomia profissional**

Suzana Mary de Andrade Nunes – FPCEUP & UFS

Fátima Pereira – CIIE/FPCEUP

**Resumo:**

Nesse estudo pretendemos dialogar sobre as práticas pedagógicas de professoras/es em sala de aula do 1º Ciclo do Ensino Básico em Portugal, tendo como base documental as Estratégias para Aprendizagens Essenciais, Experiências de aprendizagens ao Longo da Vida e a política neoliberal implantada nas últimas décadas no contexto português. Assim, traremos a questão a partir da metáfora "para qual senhor serve a educação portuguesa?" Para tanto, parte-se do entendimento de que a formação inicial é ponto de partida para uma educação com objetivos e metas a serem alcançadas de acordo as expectativas do projeto democrático traçado pelo Bloco Europeu. Realiza-se uma análise crítica acerca dos conteúdos coletados, de modo que assegure os atributos qualitativos da investigação, por meio da observação participativa e entrevistas com diferentes sujeitos das escolas investigadas. A coleta de dados se encontra em fase de execução e na fase preliminar das análises dos conteúdos, os quais foram registrados em bloco de notas, registros iconográfico, narrativas das professoras, coordenadoras e demais sujeitos das escolas. Por ser um estudo de cunho etnográfico inside-se raios de atuação investigativa para diversidade dos sujeitos participantes, para os contextos e redes que se constituem no interior e no exterior das escolas. As questões levantadas apontam, inicialmente, para campos de tensão entre os sujeitos das escolas e as autoridades gestoras da educação, bem como uma nítida presença do pensamento neoliberal e da consolidação, por meio da privatização dos serviços educacionais. Ademais, o diálogo entre as autoras merece ser aprofundado para que os resultados ora apresentados contribuam para este e outros estudos.

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas. Iniciação da Leitura e da Escrita. 1º Ciclo do Ensino Básico. Narrativas

ANDRÉ, Marli (2001). Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade. Cadernos de Pesquisa. nº113, p.51-64.

BOGDAN R. C.; BIKLEN, S. K. (1994). Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto – Portugal. Porto Editora.

Cagliari, Luiz C (2012). Algumas Questões de Linguística na Alfabetização. Araraquara: UNESP, 72-83.

\_\_\_\_\_ (2007). Alfabetização: o duelo dos métodos. In Silva. Ezequiel T. (org.). Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade. Campinas/SP: Autores Associados.

\_\_\_\_\_ (2012). Algumas Questões de Linguística na Alfabetização. Araraquara: UNESP, p. 72-83.

COLELLO,

Sílviam.G(2010). Alfabetização e Letramento: o que será que será? In Arantes, Valéria A. (org.). Alfabetização e Letramento. São Paulo: Summus, 2010.

Enguita, Mariano F. (2018). Educar em Tempos Incertos. Vozes: Rio de Janeiro

\_\_\_\_\_ (1986). Trabalho, Escola e Ideologia. Penso: Porto.

Figueiredo, Carla, Leite, Carlinda & Fernandes, Preciosa (2019). Entre os enunciados políticos e os “corredores de liberdade” nas práticas curriculares dos professores / Between political statements and the “corridors of freedom” in teachers’ curricular practices. Educação e Pesquisa, 45, e189917. doi:10.1590/s1678-4634201945189917

\_\_\_\_\_ (2016). O desenvolvimento do currículo no contexto de uma avaliação de escolas centrada nos resultados: Que implicações? [Curriculum development in the context of a results-centered school evaluation: What implications?]. Currículo sem Fronteiras, 16(3), 646-664.

Gatti, Bernadete (2005). Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líder Livro Editora.

GEE, James Paul (2004). A Situated Sociocultural Approach to Literacy and Technology. A Critique of traditional schooling. London: Routledge.

\_\_\_\_\_ (2000). Reading Language Abilities and Semiotic Resources: beyond limited perspectives on reading. In: Larson, J. (org.). Literacy as snake oil: Beyond the quick fix. New York: Peter Lang Publishing, p.7-26.

Goulart, Cecília (2007). A organização do trabalho pedagógico: alfabetização e letramento como eixos orientadores. In Beachamp, Jeanete; Pagel, Sandra D.; Mascimento, Aricélia R. (orgs.). Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, pp .85-96.

\_\_\_\_\_ (2006). Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico metodológica de um estudo. Revista Brasileira de Educação v.11n.33.

\_\_\_\_\_ (2001). Letramento e polifonia: um estudo de aspectos discursivos do processo de alfabetização. Revista Brasileira de Educação, nº18.

Morais, José (2012). Alfabetização para Democracia. Penso: Lisboa.

Ribeiro, Agostinho; Lopes, Amélia; Pereira, Fátima; Barbosa, Luísa; Fidalgo, Manuela; Sousa, Marília (1997). Projeto Cria-se: educar e formar para a criatividade. Santa Maria da Feira: Rainho & Neves Lda.

ROJO, R.H.R (2007). Letramento e Inovação no Ensino e na Formação do Professor de Língua Portuguesa. In Signorini, Inês (org.). Significados da Inovação no Ensino da Língua portuguesa e na Formação de Professores. Campinas/SP: Mercado das Letras.

\_\_\_\_\_(2006).As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e Públicos:o caso da conferência acadêmica. Linguagem em(Dis)curso – Lem D:Tubarão/Pa, v.6,n.3, p.463-493, set./dez.2006.

ROJO,R.H.R(2006).As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas. Belo Horizonte: Ceale. Soares, Magda (2018a). Alfalettrar. São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_(2018b). Alfabetização: uma questão de método. São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_(2013). Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_(2012). Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

Selltiz, Jahoda; Deutsch, Cook (1972). Métodos de pesquisa nas relações sociais. Ed. São Paulo: Herder.

STREET, Brian. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo:Parábola Editorial,2014.

\_\_\_\_\_(2013). .Políticas e Práticas de Letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. Cad. Cedes,Campinas,v.33, n.89,p.51-71.

\_\_\_\_\_(2003). What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. Kings College, London.

Pereira, Fátima (2019). Teacher education, teachers 'work, and justice in education: Third space and mediation epistemology. Australian Journal of Teacher Education, 44(3),77-92. <http://dx.doi.org/10.14221/ajte.2018v44n3.5>

Pereira, Fátima, Lopes, Amélia, & Marta, Margarida(2015). Being a teacher educator: Professional identities and conceptions of professional education. Educational Research, 57(4),451-469. doi:10.1080/00131881.2015.1078142